



Pioneirismo Abençoado

Pioneirismo abençoado, e de verdadeiro missionário destes tempos, o sustentado por Divaldo Pereira Franco em suas excursões em favor da divulgação do Espiritismo nos países do Exterior. Em sua última viagem à África do Sul acertou com os companheiros de Amêlio e Mocimbeu a criação definitiva da Federação Espírita Africana a fim de unificar diversas entidades doutrinárias existentes nesse território. Tudo condicionado ao objetivo de maior expansão dos postulados do Espírito Consolador, sustentado por Allan Kardec. Segundo informações do expressivo divulgador dr. Miguel de Jesus Sardano, de Santo André (SP), um dos empenhados nas idas de Divaldo Franco a esses países do Continente Africano se destaca na pessoa do prof. José Pereira Sedão que, desde 1978, ao ouvir o tribuna balano transformou-se inteiramente seus conceitos filosóficos. Esse teólogo e detentor de dezenas de títulos honoríficos, renunciou seu cargo de Bispo de Beerneging (Angola) e se convenceu das verdades espíritas; renunciou de toda a sua posição de exégeta e se entregou inteiramente a divulgação da Doutrina Consoladora.

Escolheu para sua subsistência e de família a modesta profissão de funileiro, no que se sobressaiu com muito êxito e logrou melhores condições financeiras no comércio a que se entregou. Assim se fez entusiasmado da divulgação doutrinária e se tornou um dos maio-

res responsáveis pelas idas de Divaldo Pereira Franco a essa Região do Continente Africano. O Plano da Fundação Espírita Sul Africana definiu-se em maior realidade na última estada desse nosso expressivo companheiro Divaldo, em outubro de 1990. Desse modo, tomou corpo da realidade essa já alimentada idéia de unificar em torno de uma Casa Mãe as entidades espíritas dessas nações citadas. Na capital de Johannesburg, com mais de 450 pessoas, conforme estatísticas levantadas a representam, sem dúvida, a garantia para o êxito da nova Federação.

Al, vemos a eloquentes respostas a confirmar o trabalho entusiasta desse missionário brasileiro, em nome do Cristo, cujos itinerários já alcançaram todos os continentes. Seu empenho o de levar ao Mundo uma nova concepção do Ensino do Mestre Galileu. Embora, ultimamente, seu estado físico já se resente de naturais desgastes devido a essas maratonas de esforços, ele responde, com seu estoicismo, àqueles menos avisados sobre sua vida de renúncia toda ela dedicada ao Cristianismo Redivivo. Muitos o levam a conta de valdades em auto-promoção. E nós, que o conhecemos de perto, em seu sacrifício e empenho de servir, podemos dizer: Bendita essa valdade de levar o pão do Espírito a esse povo irmão carente de melhores orientações espirituais sobre o Caminho da Verdadeira Vida...

"DUELO"

"Mete a tua espada na bainha; não beberei EU o cálice que o PAI me deu?"

JESUS — João XVIII,II

Caro irmão leitor,

você certamente já leu muitas vezes o capítulo XII de "O Evangelho segundo o Espiritismo" cujo título é "Amal os vossos inimigos".

Em suas meditações sobre os ensinamentos ali exarados você deve ter sentido a atualidade dos conceitos que ali estão para que compreendamos a mensagem do Mestre Jesus, sem misticismos.

Ali temos três sub-títulos:

1º Retribuir o mal com o bem.

2º Os inimigos desencarnados

3º Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe, também, a outra.

Na parte das "Instruções dos Espíritos" Allan Kardec reuniu mensagens esclarecedoras, ditas mediunicamente, sobre:

— "A Vingança"; "O ódio"; e sobre "O Duelo" assinadas por Júlia Olivier, Pénelon, Adolfo, Bispo de Argel, Santo Agostinho (que ditou duas mensagens sobre este último assunto), Um Espírito Protetor e Francisco Xavier.

Considerando-se que o duelo era ocorrência dos séculos passados e que foi proibido há muito tempo, você poderá perguntar:

— Este capítulo não estaria agora desatualizado? Você mesmo, pela lógica, poderá dizê-lo, respondendo a estas contra-questões:

1. - Todos os homens já estão investidos do espírito de caridade e fraternidade?
2. - A barbárie já desapareceu da face da Terra?
3. - Duelar é só bater-se com espadas ou armas de fogo?
4. - Duelo é só um combate entre dois adversários, em que um deles exige do outro reparação de uma ofensa e no qual ambos lutam com armas iguais?

Pelas respostas a que você chegou veremos que o duelo está mais vivo do que nunca, já que ninguém quer "levar desaforo para casa" como se diz geralmente.

Tudo que nos cerca, pessoas, rádio, jornal, TV, filmes, nos incita a não aguentar "abusos"....

E o pior é que não se dá chances para que a situação se esclareça, para que ambas as partes se entendam.

O indivíduo fere o outro, sem saber direito, nem mesmo porque.

E fere não só com armas mas também com a calúnia, a falta de respeito, "o direito" do mais forte, a traição....

E dentro dos lares, como se duela....

Como os componentes de uma mesma família se agrediam: por inveja, por orgulho, por ambição, por falta de poder....

Onde se colocou a advertência de Jesus, feita a Pedro: "METE A TUA ESPADA NA BAINHA..."

JESUS, o Meigo Amigo levanta para Pedro a lembrança da Lei de Ação e Reação: tudo que fazemos retorna sobre nós sem que precisemos nos arvorar em julgadores.

Todos nos dizem crentes em Deus.

Sabemos que ELE é o PAI, o JUIZ por excelência, a expressão máxima do AMOR.

No entanto agimos como se pensássemos que Deus precisa de nossa interferência para que a justiça se faça!

Todos nos dizem crentes na REENCARNAÇÃO!

Todavia agimos como se houvesse acaso na lei de DEUS que preside nossas vidas.

Todos afirmamos nossa crença na Lei de CAUSA e EFEITO.

Os que foram e continuam a ser alimentados pelos sentimentos que lhes dispensamos são os mesmos que retornam conosco.

Se os "alimentarmos" com fraternidade, com bondade, um dia eles serão fraternos e bondosos.

Se os "alimentarmos" com ódio e violência, este será o retorno.

"Os irmãos que resvalam na estrada, na travessia das trevas interiores, tanto quanto nós, reclamam compaixão e socorro, ao invés de espanto e censura."

Há duelos, hoje, sim....

Duelo de sentimentos, de princípios....

"Desaparecerão sim por efeito de uma melhor apreciação do verdadeira ponte de honra e à medida que o homem for depositando fé mais viva na vida futura" diz-nos Santo Agostinho.

Muita paz!

FONTES CONSULTADAS:

1. KARDEC, Allan — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. XII "O Duelo" — FEB ed. Rio de Janeiro.

2. EMMANUEL — psic. de F. C. XAVIER — Livro da Esperança — lição 32 "Compaixão e Socorro" — CEC ed. Uberaba - MG.

Antonieta Barini

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos, das 8:30 às 10:00 horas, nas salas do Centro Espírita "Esperança e Fé", aulas de MORAL CRISTÃ às crianças, com ensinamentos preliminares da DOUTRINA ESPÍRITA CODIFICADA POR ALLAN KARDEC.

CENTRO ESPÍRITA "ESPERANÇA E FÉ"

RUA CAMPOS SALES, 1993 — FRANCA-SP

Nada de Distinções

Já escrevi sobre este tema em ESPÍRITISMO E UNIFICAÇÃO, jornal de Santos, SP, no mês de abril de 89. Volto ao mesmo assunto, agora em A NOVA ERA por julgar oportuno bater na mesma tecla.

Não suporto nenhuma forma de discriminação. Não suporto porque todas elas são simplesmente odiosas, preconceituosas, logo, nada cristãs, nada evangélicas. Dou aulas desde março de 1960. Quase 30 anos, pois. E nunca olhei os meus alunos procurando saber se era filho de um coronel do Exército ou se era filho de uma obscura lavadeira. Se era branco como a neve ou se era preto como carvão. Não e não! Eu sempre os vejo como alunos que me merecem o mesmo respeito, a mesma estima, a mesma consideração. Afinal de contas, não somos TODOS filhos de um MESMO DEUS? Ou será que uns são de argila e outros são de porcelana chinesa?

Minha filha Silvana passou por uma experiência dolorosa. Estava numa dada reunião de jovens espíritas, que acabou um tanto tarde da noite. Moça inexperiente, com tantos assaltos na Cidade que não é tão Maravilhosa assim, ficou preocupada em como voltar ao lar, esperar ônibus em pontos desérticos, sozinha. Muitos confrades estavam com carro e pegaram seus filhos. E ela só com seu problema! Ninguém se oferecia para dar-lhe uma carona ao menos até um local de mais segurança. Foi então que alguém disse: — Ela é filha de Celso Martins!

A coisa para logo raudou de figura. Como o pai é o orador, o jornalista, o escritor, muitos se ofereceram logo para trazê-la até em casa! Ora, isto a mim me aborreceu muito. E ela também se sentiu ofendida! Não tem cabimento uma coisa desta no meio espírita onde deve reinar a fraternidade não porne filiação é fulano, ou porque é filho ou tal de sicrano, mas porque TODOS somos irmãos. Ou será que ainda pairam dúvidas sobre isto?

Devemos ver cada pessoa muito além das aparências. Quantas vezes uma pessoa de expressão acanhada, roupas simples, falar tímido, é um pouco de sabedoria, uma fonte de virtudes, o celeiro de coisas boas, boas e nobres que nem de longe ainda podemos ter a pretensão de possuir? E quantas vezes outras pessoas engravatadas, sapatos engraxados, falar macio, rosto sorridente — não nasce de um tremendo espertalhão, um indivíduo sem escrúpulos, iludindo meio mundo com sua lábia?

Por que iremos medir a cristura com a fita métrica do que ele tem no banco, do que ele exibe no vestuário, da família a que pertence, coisas que são acidentais, não são essenciais? Não é isto uma miopia moral gravíssima?

Não nasceu Jesus, o maior Espírito já passado pela face da Terra num ambiente humilde? Não conviveu com os pescadores? Com os pecadores? Com os pobres? Ou iríamos valorizá-lo só se Ele nascesse em Roma dos Cesares ou na Atenas dos filósofos?

Machado de Assis, Humberto de Campos, Luís Gama, André Rebouças, Aleijadinho, dentre outros exemplos bem icônicos, demonstram como pode alguém destacar-se por seu valor independentemente da origem obscura de onde provieram. Logo...

Celso Martins

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Não Estás Longe Do Reino De Deus

"E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus".

(Marcos, 12:34)

Após ter tido uma disputa com alguns saduceus sobre a ressurreição, aproximou-se de Jesus um escriba e lhe fez a seguinte pergunta: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?"

O Mestre então lhe respondeu: o primeiro de todos os mandamentos é: "ouve Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor".

"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento".

E o segundo, semelhante a este, é: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que este".

O escriba, tomando a palavra lhe disse: "Muito bem, Mestre, e como verdade disseste que há um só Deus, e que não há outros além dele. E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrificios".

E Jesus, vendo que ele havia respondido sabiamente, disse-lhe: "Não estás longe do reino de Deus".

O evangelista Mateus, discorrendo sobre o mesmo ensinamento (22:34-40), afirma que o Mestre corroborou ainda mais enfaticamente o ensino supra, quando asseverou: "Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas", que implica em se afirmar que todas as leis estabelecidas anteriormente, e todas as prescrições emanadas dos antigos profetas, giravam em torno destes dois mandamentos principais: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

A Humanidade já foi aproximada com três revelações básicas: a primeira, personificada em Moisés, e que se constituiu na base sobre a qual se assentaria mais tarde a segunda: A segunda trazida por Jesus Cristo, consagrou toda a parte divina e moral da primeira, derrogando tudo aquilo que tinha caráter transitório, e que já havia sido superado no tempo e no espaço, evidenciando, em síntese, que nenhuma instituição religiosa poderá prevalecer se não estiver alicerçada sobre as leis do amor. A terceira, cumprida com o advento da Doutrina Espírita, consubstancia todos os ensinamentos de Jesus, sobre cuja base granítica se assentou, com o objetivo de conduzir a Humanidade a seus nobilitantes objetivos, através do aprimoramento moral, da reforma íntima e da assimilação e vivência dos postulados evangélicos, que gravitam em torno da aplicação das leis do amor, sem qualquer limitação.

"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo", eis a súplica de tudo aquilo que constituiu a preocupação máxima dos antigos profetas, e que Jesus deixou bem caracterizado nas páginas dos Evan-

gelhos, sendo atualmente uma das normas básicas incorporadas na Doutrina Espírita.

O escriba em apreço, conflitando com o modo de pensar dos doutores da lei de sua época, foi bastante categórico: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrificios".

Aqui é conveniente analisar estas últimas palavras: "vale mais que todos os holocaustos e sacrificios". É evidente que o escriba não se referia ao sacrifício praticado com despreendimento em favor do próximo, o qual é altamente meritório aos olhos de Deus. Ele se referia aos sanguinolentos sacrifícios de animais e mesmo de criaturas humanas, como era muito comumente praticado naquela época, e de tempo ainda mais remoto.

Jesus, vendo nele um homem de mente arejada, livre dos entraves, dos preconceitos e da observância de vãs tradições, sentenciou-lhe: "Não estás longe do Reino de Deus".

A Doutrina Espírita consagra o princípio de que os atos exteriores, nos quais os corações não tomam parte, são nulos em si mesmos, e que somente o ato bom e generoso, praticado com despreendimento e fundamentado na caridade em sua mais sublime expressão, pode aureolar uma religião e fazer com que ela realmente oriente os seus prosélitos na senda verdadeira da auto-reforma, assimilando as normas sadias da prática do amor e, desta forma se encaminhando para Deus.

Qual o método mais eficiente para se aquilatar quando se está perto ou longe do Reino de Deus? Tudo indica que o simples fato de portar um rótulo religioso não é o bastante. Crer em Deus ou depositar fé em seu poder, também não é indicação segura de se estar aproximando dele.

Su uma pessoa praticar a caridade com despreendimento e desinteresse, amando o seu próximo como a si mesmo, perdendo os seus inimigos, fazendo tudo isso espontaneamente, como um impulso íntimo partido do fundo de seu coração, ela poderá ter a certeza de que está se aproximando cada vez mais do Criador.

Ao tempo de Moisés, o povo acreditava que determinada observância de formalidades religiosas, mantinha a placada de "filia" de Jeová. Quando Jesus esteve entre nós, ele ainda se defrontou com resquícios dessas crenças, e os homens ainda mantinha apego a numerosas tradições inócuas, muito pouco fazendo em favor do seu aprimoramento moral e espiritual.

O Espiritismo recomenda que não se deve dar qualquer apreço aos meros formalismos exteriores, que sempre se constituirão no apatismo daqueles que preferem uma religião fácil, capaz de conduzi-los ao Céu com o dispêndio de pouco esforço e sem pesos pesados encargos de uma vida bem vivida, dando vivência nos moldes balizados nos Evangelhos de Jesus Cristo, cumprindo assim com fidelidade a vontade de Deus.

PAULO ALVES GODOY

"Novos Rumos Científicos"

"Se os médicos fracassam na maioria das doenças, é que tratam o corpo sem tratar a alma, e que, o todo não estando em bom estado, é impossível que uma parte esteja bem".

Sócrates (470 a 399 A.C. - Filósofo grego)

Elaboramos há pouco tempo atrás uma matéria de título "Perispírito e Corpo Bioplásmico" onde relatamos alguns aspectos desse irradiante estrutura interna dos seres vivos, cuja luminosidade extrapola os limites do corpo físico revelando-nos as fronteiras de um mundo inteiramente desconhecido. Vimos, naquele trabalho anterior, que o Corpo Bioplásmico, na morte física, se desprende do corpo material num fluxo progressivo de partículas plásmicas e o corpo recém-morto vai perdendo toda a luminosidade, tornando-se opaco. Enquanto isso, detectores de vibrações biológicas continuam a detectar campos de força pulsantes na presença do corpo morto. Este fenômeno da morte constatado pelos soviéticos poderia ser comparado ao que o Espiritismo nos ensina, como por exemplo, na resposta dada ao Item 155 "d'O Livro dos Espíritos". Dentro da relatividade de tudo, ali vemos que por ocasião da morte "a alma se desprende gradualmente, e não se escapa subitamente como um pássaro cativo que conquistou a liberdade. Os dois estados (vida e morte) se tocam e se confundem, de maneira que o Espírito se solta lentamente dos laços que o prendiam. Os laços se desatam, não se quebram".

São de fato surpreendentes os relatos dos cientistas soviéticos acerca da desconhecida energia que parte do interior do organismo vivos. Alguns chegam a dizer que o homem é mais que uma simples máquina. Em 1968 foi designada oficialmente pelo Estado Soviético uma equipe de cientistas incumbida de dar um parecer definitivo acerca de tal energia. Assim a vimos preliminarmente:

"Trata-se de uma espécie de constelação elementar, semelhante ao plasma feita de elétrons e prótons ionizados, excitados, e possivelmente de outras partículas. Ao mesmo tempo, porém, o Corpo Energético não é apenas formado de partículas. Não é um sistema caótico. É por si mesmo, todo um organismo unificado. Atua como unidade, e como unidade emite os próprios campos eletromagnéticos, base de campos biológicos".

A definição acima citada é altamente significativa. Kardec dizia que o Perispírito, quintessência da matéria, é formado de eletricidade, fluidos magnéticos e até

certo ponto de matéria inerte. Afirmava ainda que o Perispírito é o princípio sem o qual a vida orgânica não seria possível. Logo, a referida energia — base de campos biológicos — confirma Kardec, mais a frente concluem os cientistas:

"Todas as coisas vivas — plantas, animais e seres humanos — possuem não só um corpo físico, constituído de átomos e moléculas, mas também um Corpo Energético equivalente, a partir de agora denominado Corpo de Plasma Biológico".

Porém, não seria esse plasma uma proposição apenas adequada ao Estado Soviético? Acreditamos que sim, pois em diversos países as pesquisas seguem curso e há diversos estudosos plenamente convictos de que essa estrutura luminosa dos seres vivos, desconhecida em sua essência mais íntima, é a matriz fundamental da organização biológica.

O Dr. Carlos Toledo Rizzini, ilustre cientista brasileiro, dentre outros, é positivamente desfavorável ao plasma dos cientistas russos. Na obra "Fronteiras do Espiritismo e da Ciência" o Dr. Rizzini se pronuncia a respeito. Sua condição de cientista de renome internacional o alça como autoridade da mais elevada credibilidade. Ele admite na Kirilografia os efêvios vitais. Mas é categórico ao afirmar: "O citado Organismo Bioplásmico não passa do modesto Perispírito, o molde do corpo físico, ou modelo organizador biológico".

Realmente, esse plasma dos cientistas, que afinal interpretamos sempre como energias vitais, é insuficiente para tudo elucidar. Como se explicaria, por exemplo, o fato do Corpo Energético registrar quase imediatamente os diferentes estados emocionais (ou espirituais) do indivíduo fotografado? E os hieróglifos luminosos que ali igualmente se apresentam revelando as condições internas do organismo vivo? Experiências conclusivas demonstram que as diferentes moléstias dos seres vivos principiam-se em distúrbios energéticos do Corpo Bioplásmico; só depois elas se manifestam no corpo físico. Tudo isso, e muito mais, parece justificar amplamente que o Organismo Bioplásmico é a Energia Reguladora e Mantenedora das funções vitais da ser vivo, o Estatuto das Leis Orgânicas no dizer de Delanne, ou Perispírito.

Sheila Ostrander e Lynn Schroeder, autoras da obra "Experiências Psíquicas Além da Cortina de Ferro" — onde relatam os depoimentos dos cientistas soviéticos — entendem que a descoberta do Corpo Energético dos seres vivos atingirá quase todas as áreas do

conhecimento atual. Herculano Pires, antevendo ali uma Ciência transcendental, afirma em "Mediunidade-Vida e Comunicação", que "o Corpo Bioplásmico, corresponde em estrutura e funções ao Corpo Espiritual ou Perispírito da Doutrina Espírita, representa uma revolução copernicana nas Ciências Médicas e Biológicas".

Pelo supra exposto, constatamos que as Ciências materialistas estão desorientando progressivamente a essência das coisas. Se no presente estuda-se o Corpo Bioplásmico, que ao que tudo indica nada mais é que uma irradiação representada pela conjunção fluidica do Perispírito com as energias vitais, é fora de dúvida que o elemento espiritual, ou "extra-físico" do professor Joseph Banks Hhine, será o elemento central das Ciências nos séculos vindouros. Pelo princípio da Evolução que é Lei de Deus, cumprir-se-á na face da Terra a aliança da Ciência e da Religião prevista por Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo. E queremos crer, por fim, que esta unidade científica e religiosa, que em si mesma também será filosófica, se integrará na já consolidada e plenamente reconhecida Doutrina Espírita.

Fernando Rosenberg Patrocínio

Tempo e Evolução

O tempo é a imagem móvel do eterno. — PLATÃO

O tempo é um moto-contínuo. Uma ininterrupta sucessão de dias, meses, anos, séculos, milênios... A Eternidade na sua incessante faina renovadora e evolutiva.

Não há, a rigor, uma linha divisória entre passado, presente e futuro. O presente ainda guarda o sabor do passado recente. De um instante para outro, o presente se transforma em futuro imediato. O daqui-a-pouco, senão o percebermos passa a ser agora e antes que possamos concluir a frase, transcorrem os segundos o tempo voa e o agora já não é mais: foi.

Senetucio Platão: "O tempo é a imagem da eternidade em movimento". O que, certamente, induziu Resnau a referir-se ao tempo como "essa cambiante flecha que uma eternidade fixa".

Em "A Gênese", de Allan Kardec, Capítulo VI — Uranografia Geral, afirma-se que:

"O tempo é apenas uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias; a eternidade não é suscetível de medida alguma, do ponto de vista da duração; para ela, não há começo nem fim: tudo lhe é presente".

Esses conceitos são esposados e ampliados por Myers, criador da teoria do "eterno presente", sobre o qual escreve: "Poucos homens meditaram longamente sobre esses problemas do passado e do futuro, sem perguntarem se o passado e o futuro não serão, na verdade, outra coisa senão palavras, se não tomamos como um torrente de consequências o que não passa de um oceano de coexistências".

Como corolário, Eddington aventava uma audaciosa hipótese, partilhada, por sinal, por Oliver Lodge: "Os acontecimentos não chegam; eles estão lá e nós os encontramos em nossa passagem; a 'formalidade de acontecer', é simplesmente a indicação de que o observador em sua viagem de exploração passou no futuro absoluto do acontecimento em questão, e ela é sem grande importância".

É o aspecto quadridimensional do tempo.

Al está a concatenação do tempo no mais amplo sentido, em dimensões cósmicas. Em termos de infinito.

Partiríamos, entretanto, de um falso pressuposto, se por sabermos que temos à nossa frente toda a Eternidade, deixássemos de valorizar o tempo que passa, adiando sine die o cumprimento dos nossos deveres e o resgate de nossas dívidas.

— Não há como um dia depois do outro — reza o preloquio popular, como que a inculcar-nos a idéia de revanche ou a de que não se deve fazer hoje o que se pode fazer amanhã.

Isso é argumento capcioso, de malandro e indolente!

É certo que não devemos inquietar-nos demasiadamente pelo dia de amanhã, porque "a cada dia bastou o seu cuidado", consoante a exortação do evangelista.

Mas é imprescindível não descuidarmos a tarefa do dia de hoje. Porque a Evolução é um imperativo da vontade de Deus, que não destinou o homem a viver perpetuamente em estado de natureza e a quem recusa poderes de deter a marcha do progresso. Ser-lhe-á possível, apenas embaracá-la, aliás, por tempo limitado.

"Sendo o progresso uma condição da natureza humana, não está no poder do homem opor-se-lhe. É uma força viva, cuja ação pode ser retardada, porém não anulada por leis humanas más. (...) Há o progresso regular e lento, que resulta da força das coisas. Quando, porém, um povo não progride tão depressa quanto deveria, Deus o sujeita, tempos a tempos, a um abalo físico ou moral, que o transforma". (O Livro dos Espíritos, 24.ª edição, pag. 351).

A Evolução é fatal. O homem envolve por livre vontade ou compulsoriamente, pelo acicate da dor.

E como evolução implica em felicidade, seria remota estultícia entregarmos-nos a um insensato masoquismo, permanecendo no sofrimento por vontade própria.

O tempo é eterno, sim. Porém, não queremos eternizar o nosso sofrimento e a nossa ignorância.

AURELIANO ALVES NETTO

"A educação e a iluminação do íntimo constituem o Amor ao santuário de Deus em nossa alma."

Q. 146 de "O Consolador" — Emmanuel

Crise no Golfo. Escândalo Necessário?

Neste final de Segundo Milênio o Planeta Terra passa por momentos decisivos. A guerra no Golfo Pérsico ameaça a todos. Comportaria a Terra uma terceira guerra mundial? Seria, como querem alguns, o final dos tempos? O Espírito da Verdade, no Livro dos Espíritos, em resposta à questão número 742, nos diz que a "predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e a satisfação das paixões" é que levam o homem à guerra.

Sobre aquele que suscita a guerra em seu proveito, o Espírito da Verdade diz, em resposta à questão número 745, que "este é o verdadeiro culpado e precisará de muitas existências para expiar todos os homicídios dos quais foi a causa, porque responderá pelo homem, cada um deles, ao qual causou a morte para satisfazer sua ambição".

No capítulo III, item 24, do livro "A Gênese", Allan Kardec nos esclarece dizendo que "nos seres inferiores da criação, naqueles a quem ainda falta o senso moral, em os quais a inteligência ainda não substituiu o instinto, a luta não pode ter por móvel senão a satisfação de uma necessidade material." E complementa, no capítulo XVIII, item 19, dizendo que "somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra, reprimindo as paixões más; somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz, a fraternidade." Jesus, no Evangelho de Mateus, cap. XVIII, vers. 7, nos diz "ai do mundo por causa dos escândalos; porque é necessário que sucedam escândalos, mas aí daquele homem por quem vem o escândalo." A esta passagem, Kardec esclarece, no "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. XIII, itens 13 e 14 (treze e catorze): "É necessário que sucedam escândalos no mundo, porque os homens, sendo ainda imperfeitos, têm inclinação para o mal, e porque as más árvores dão maus frutos... É necessário que venha o escândalo,

para que os homens, em expiação na Terra, se punam a si mesmos, pelo contato de seus próprios vícios, dos quais são as primeiras vítimas, e cujos inconvenientes acabam por compreender... É assim que Deus faz sair o bem do mal, e que os próprios homens aproveitam as coisas más ou desagradáveis."

Voltando ao Livro dos Espíritos, o Espírito da Verdade nos diz, em resposta à pergunta nº 920, que "o homem não pode gozar, na Terra, de uma felicidade completa, visto que a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Mas, depende dele amenizar seus males e ser tão feliz quanto se pode ser sobre a Terra."

Todos nós, estudiosos que buscamos a Verdade, sabemos que a Terra passará brevemente de mundo de expiação e provas para mundo de regeneração. No livro "A Gênese", cap. XVIII, item 7, Kardec nos diz que "uma mudança tão radical como a que se está elaborando não pode realizar-se sem comições. Há, inevitavelmente, luta de idéias. Desse conflito forçosamente se originarão passagens perturbadoras, até que o terreno se ache aplanado e restabelecido o equilíbrio."

Portanto, todos nós que amamos a paz, unamo-nos numa só vibração de harmonia, em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade entre os povos; que todos os seres que habitam neste Planeta construam a sua própria felicidade, e a dos outros) com Trabalho, Tolerância e Solidariedade, conforme nos ensinou o mestre Allan Kardec. Mas, se por acaso você perceber que ainda falta muito para conquistarmos a paz, não se esqueça também do que nos disse o Mestre Jesus no Evangelho de Mateus, cap. XXIV, versículo nº 6: "E ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim."

Sebastião Anselmo

FEAK - Fundação Espirita «Allan Kardec»

C/GC - MF nº 47.957.667/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/1990

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		EXIGÍVEL	
DISPONÍVEL		Hospital	10.846.888,87
Hospital	28.771.747,61	Gráfica	734.456,48
Gráfica	632.825,93	Jornal	16,00
Jornal	281.934,92	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
REALIZÁVEL		Hospital	12,49
Hospital	1.487.403,14	Gráfica	0,38
Gráfica	1.561.680,12	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PERMANENTE		Hospital	20.525.221,64
IMOBILIZADO		Gráfica	1.887.069,51
Hospital	3.112.972,25	Jornal	281.918,92
Gráfica	427.040,32		
TOTAL DO ATIVO	34.275.584,29	TOTAL DO PASSIVO	34.275.584,29

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESPESAS		RECEITAS	
I - HOSPITAL		I - HOSPITAL	
Total das Despesas	100.845.523,84	Receitas Ordinárias	94.850.209,08
Resultado do Exercício	18.927.386,27	Receitas Extraordinárias	24.922.681,03
II - GRÁFICA		II - GRÁFICA	
Total das Despesas	5.483.344,39	Receitas Ordinárias	6.614.532,11
Resultado do Exercício	1.669.532,37	Receitas Extraordinárias	528.344,65
III - JORNAL		III - JORNAL	
Total das Despesas	48.552,53	Receitas Ordinárias	197.033,90
Resultado do Exercício	274.503,59	Receitas Extraordinárias	126.023,12
TOTAL DAS DESPESAS	127.238.822,99	TOTAL DAS RECEITAS	127.238.822,99

— RECONHECIMENTO —

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, somando a importância de Cr\$ 34.275.584,29 (trinta e quatro milhões, duzentos e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e quatro cruzeiros e vinte e nove centavos), bem como a DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, a importância de Cr\$ 127.238.822,99 (cento e vinte e sete milhões, duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e dois cruzeiros e noventa e nove centavos).

Franca (SP), 31 de dezembro de 1990.

GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO
1º Tesoureiro

DIJALVO BRAGA
Presidente

MANOEL FERREIRA ANDRADE
Técnico em Contabilidade
CRC-SP nº 87.933
CPF nº 744.958.528-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referente ao exercício de 1990, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 27 de janeiro de 1991, às 14 (catorze) horas, em sua sede social.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1990.

Armando Ribeiro

Jahir Botelho

Gualter de Almeida Júnior

Página Evocativa

Lenita Brasil Borges, de São José do Rio Preto (SP) escreveu a crônica de saudade abalada na memória à Erlinda Calisto Morato, tida na intimidade por Lindinha) cuja desencarnação ocorreu a 18/03/90).

DONA LINDINHA:

Na comoção dos momentos angustiados, eu chorei! Se lágrimas fossem livros a serem lidos, eu teria uma coleção volumosa, onde meus sentimentos, minhas expectativas, meus suspiros, minhas lutas, minhas aspirações e meus triunfos, que não os tenho sobre mim mesma, seriam teores relativamente evangelizados por conceitos. Lágrimas são crônicas da vida lapidada pelo sofrimento e são cintilantes luzes, que as cores, quando bilham muito, o Céu reflete a luminosidade superior para nos trazer alento na caminhada entre as urzes, que semeiam nas estradas do passado. Hoje, estou aqui, esquecendo minha indigência espiritual, para pedir a Jesus por você, Dona Lindinha, a fim de que se abra em sua morada um espaço, onde os olhos, os ouvidos, e seu coração possam guardar os ensinamentos dos nossos Mensageiros de Luz. Que emoção, Dona Lindinha eu sinto ao me agitar dentro de mim mesmo e buscar o que sempre senti pela sua pessoa ao enjoo destas linhas. Desleixaria eu fazer uma pedra preciosa e, então, aqueceria em inúmeras partículas e, com elas faria um colar para ser colocado em seu colo. Se minha vida fosse uma flor pequena e suave, eu a tamariz de seu caule para deixar em seus cabelos. Infelizmente a minha vida é apenas um coração e eu lhe ofereço com minha saudade... Levanto o olhar para os Céus e escrevo com o alfabeto luminoso das estrelas e meu muito obrigado pelo seu carinho maternal, quando fui operada na cabeça, aí em Franca. Fiquei uns dias em seu apartamento e pude sentir toda sua ternura, que me ofereceu.

Pude senti-la tal mulher maravilhosa capaz de doar amor, amizade, compreensão, desprendimento, mesmo com lágrimas choradas, renúncias e as pés magoados pelas lutas do caminho pedregoso da terra. Quantas emoções enchem meu coração ao lembrar sua figura meiga, suas mãos carinhosas sobre minha cabeça no desejo de aliviar as dores, que eu sentia.

Que desvelo para comigo naqueles dias! Agradecida por estar aí junto de si e do senhor Agostinho. O carinho de vocês anestesia as minhas dores físicas e dava-me energia e alentava-me para as lições de Jesus. Vocês me despertaram para a fraternidade maior.

Essas lições me despertaram a consciência para o bem. Aprendi com vocês que deveria me entregar aos empreendimentos, sob o impulso do coração a fim de que tivesse a consciência em paz — força que nos eleva e define sempre... Meu Deus, sei que sua mão e seu olhar nos acompanham por toda a parte... Sei, meu Senhor, está sempre conosco em cada momento de nossa vida.

E representa o Imponente Verbo, que nos dá confiança para que retiremos de nós o temor produzido pelo confronto entre nossas ações e a vontade de progredir. Se eramos, oh! Deus, ajude-nos a perseverar e, se acertamos de-nos o impulso para seguir à frente. Nossos passos trôpeços recebem o Seu amparo, pois estamos nunca estamos sós... Na longa caminhada da existência, nossa meta — a de avançar, subir e alcançar as esferas mais Altas. Eis porque, Dona Lindinha, desejo alcançar uma rápida subida para esse Alto, onde há de encontrar a plenitude da consciência liberta. Confie em Deus e caminhe rumo à Luz Maior. E nós, que a amamos e aqui ficamos, estendemos o olhar para o horizonte infinito na esperança do amanhã, à espera de uma mensagem de sua entidade tão querida e envolvida em cintilações para transmitir ânimo, serenidade, e a maneira de amar por elevação espiritual... Assim fundiremos nossa amizade e estenderemos os braços, colocando os nossos corações para abraçá-la efusivamente. Nossas orações não de ser, do mesmo modo, os mensageiros de nosso afeto ao seu Espírito, ora liberto. Eu me sinto cheia de bênçãos por ter sido agraciada pelo carinho de suas mãos amigas.

Eis porque, as lágrimas de meus olhos não significam queixumes, mas o desejo de que elas se transformem em estrelas e flores perfumadas para colocar tudo isto no caminho por onde há de alcançar a sua evolução. Seja feliz, querida amiga; seja feliz em sua nova morada espiritual e esteja certa de que eu nunca a esquecerei em minhas orações.

Lenita

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Departamento da Fundação Espirita "Allan Kardec" entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situada em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAPMS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

- Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínicos Gerais, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores)
- dispo de campos e jardins.
- Localizado numa área de 10 hectares.

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

RUMOS DA COMUNICAÇÃO: — Ganha cada vez mais espaço na conscientização de nossa confraria espírita a idéia de dar-se novos rumos a comunicação dos princípios basilares do Espiritismo. Um dos mais ardorosos idealistas dessa sistematização pelos processos eletrônicos tem sido o dr. Ildefonso do Espírito Santo, médico pertencente ao Corpo da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Desde o Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas realizado em Brasília (DF), quando se criou a ABRAJEE, tem ele defendido, em teses memoráveis, a possibilidade de criar-se, em favor da mais ampla divulgação, uma Emissora de TV puramente espírita. Seu trabalho com esse objetivo o leva a ter contato com todas as comunidades espíritas. Em seu itinerário pelo Centro-Sul do Brasil, esteve em Franca nos dias 1 e 2 de fevereiro/90, quando realizou conferência sob esse tema no Templo Espírita "VICENTE DE PAULO", sob presidência do prof. Felipe A. Macedo Salomão.

ATIVIDADES DA FEEGO: — A Federação Espírita do Estado do Goiás, sediada em Goiânia, após a realização de seu Congresso, realizado no início deste 1991, procura dar amplo apoio às Casas Espíritas, filiadas à sua jurisdição. Assim seu Departamento de Comunicação procura, desde já, acertar as bases para o Curso de Formação de Instrutores, no Interior desse Estado do Brasil Central. Desse modo, o referido Departamento faz convocação de todos os representantes das Regiões do Estado, para o primeiro encontro que será realizado nos dias da chamada Semana Santa 28, 29 e 30 de março/91, para a apreciação dos cursos, que se implantarão nas cidades do Interior deste Estado.

EM FAVOR DA CRIANÇA: — O Centro Educacional Espírita "J. Herculano Pires", sediada à Rua Braz da Pinha, 104, sala 204 (Penha) — Rio de Janeiro, pelos seus diretores, se empenha em construir uma Escola Educacional, cujo programa o de orientar a criança à luz do Espiritismo. Assim, essa campanha procura alcançar todos os confrades mais esclarecidos sobre essa grande objetivação de orientar as tendências em formação para o lado grandioso da educação cristã. Louvável sem dúvida esse trabalho, quando se sabe que, uma das mais autênticas obrigações dos adeptos da Terceira Revelação, deve ser o esclarecimento das mentes infantis pela moral cristã.

ENCONTRO DE MOCIDADES ESPÍRITAS: — Realizar-se-á de 28 a 31 de março/91 a Quinta Concentração de Mocidades e Juventude Espírita, em São Paulo, sob patrocínio do Departamento de Moc. e Juventudes da USE. Esse encontro que se dará nos dias últimos da Semana Santa, deste ano, contará com as representações das Mocidades Espíritas das zonas do Grande São Paulo, bem como das cidades circunvizinhas. A tese escolhida para os debates em Plenário da V COMESP subordina-se ao tema: ESPIRITISMO, ESSE DESCONHECIDO.

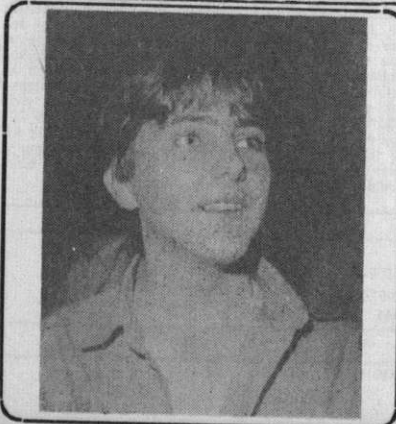
CESP "ESPERANÇA E FÉ" de Franca — No mês de fevereiro último, o Centro Espírita "Esperança e Fé", fundado por José Marques Garcia, completou 94 anos de atividades. Seu primeiro nome "Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade" modificou-se para "Esperança e Fé", por consideração do Espírito Varão de Franca. (Assim denominado por Marques Garcia), que aceitou a idéia, à vista de que a Caridade se transplantou para a Casa de Saúde "Allan Kardec", sob direção do mesmo companheiro. O Cesp "Esperança e Fé" atualmente sob Presidência da profa. Antonieta Barini passa por diversas reformas que, assim, o preparam para comemorar o seu 94º aniversário de fundação, cuja sede continua no mesmo local, à Rua Campos Salles, 1903, em Franca, São Paulo.

VISITA DE VELHO COMPANHEIRO: — Recebemos em visita da primeira quinzena de março/91 a carinhosa visita do querido irmão Zemerindo Lopes, atualmente radicado em Mogi das Cruzes, Central do Brasil. Esse confrade contemporâneo dos antigos diretores do Hospital Espírita "Allan Kardec", reside há mais de 40 anos em Mogi das Cruzes, onde integra o Conselho Fiscal do CENTRO ESPÍRITA "CARTAS" entidade que mantém, sob presidência do prestimoso Gabriel Siqueira, diversos departamentos de assistência social: como Creche para crianças de ambos os sexos, sopa dos pobres, ambulatório médico odontológico e Cursos Médicinas em quatro anos de programação em estudos ministrados por competentes educadores. Mantém ainda essa entidade um mensário dirigido pelos abnegados idealistas Antônio Woor e profa. Olinda Juge Silveira. O quadro social dessa entidade conta com 1500 sócios.

PASSAMENTOS: — JOAQUIM THOMAS DA SILVA — Em Uberaba (MG), registrou-se o óbito desse valeroso companheiro, que deixou marco de trajetória terrena nessa dádiosa cidade do Triângulo Mineiro por seu Espírito dinâmico e abnegado. Fundador do Centro Espírita "Vicente de Paulo", que mantém o Lar dos Velhinhos, se distinguiu nas lides doutrinárias como médium curador com maior dedicação em seu dever cristão junto dos que se valiam de seus dons medianímicos. Seus filhos dr. José Thomaz da Silva Sobrinho e dr. Eley Benedito representam, em sua formação, a herança que o sr. Joaquim Cassiano lhes legou. Avô da prestimosa Márcia Silva Baccelli, consorte do expressivo dr. Carlos Baccelli, aos quais enviamos nossa solidariedade cristã pela partida desse verdadeiro varão das virtudes e exemplos de que tanto há necessidade o nosso Mundo de Provas.

PROF. ALAOR RIBEIRO: — Em Araraquara (SP), onde residia ultimamente, teve ocorrência no dia 5 de fevereiro último, a desencarnação desse muito estimado companheiro das lides espíritas e expressivo expositor dos postulados da Terceira Revelação. Ligado à cidade de Franca por laços de parentesco à família dos Latorraca, aqui se prendia também a inúmeros amigos e admiradores de suas produções literárias, onde sempre se sobressaíram seus poemas de muita inspiração. Colaborou por muitos anos em nossas colunas, quando ao usar o pseudônimo de "Mineiro de Barretos", em seu estilo neo-clássico com observância rigorosa à métrica e à rima.

Deixa na sua retaguarda a valerosa companheira dona Maria Ribeiro e um casal de filhos que, naturalmente, não de honrar-lhe a memória de homem integrado nos princípios da Doutrina Consoladora. A todos os seus familiares nossas comprações fraternas por esse passamento, quando nos irmanamos às presenças que são dirigidas ao seu Espírito ora liberto.



Mãezinha Zilda, querida mãe.

Não posso dizer que não estou chorando, porque não sei mentir para minha mãe e sei bem que serei entendido em minha emoção.

Sei que estarão estranhando meu esforço para que esta escrita aconteça.

Eu pedi mãe, à Deus, à Jesus que me permitissem fazer o que estou fazendo, e Deus me ouviu o pedido desesperado e Jesus me encaminhou até esta casa, porque me lembro de ter aprendido que ele disse, que no lugar que estivessem duas ou mais pessoas em nome D'Ele, ali Ele estaria e eu pedi ao Fernando, ao Mário Roberto, vocês sabem como é o processo, e eu sei que o vovô Antônio conseguirá uma permissão para que eu escreva ao papai, à mamãe para entregar à eles as notícias de que estou bem, e não estou com medo do que me reservou os dias passados e que está reservado para os dias futuros.

O vovô Antonio e a vovô Fidela não perderam tempo e começaram a pedir a alguns amigos influentes que trabalham no hospital, que ainda me cuidam de alguns restabelecimentos que estão entregues a minha lembrança, e que às vezes me entrega alguma reação de dor.

Não quero que pensem que estes amigos influentes, sejam tais quais os conhecidos que fazem da vida uma verdadeira política de benefícios, que possam entregar a eles qualquer tipo de volta.

Eu me reconheço sem nada para retribuir, a tanta bondade gratuita e desinteressada.

Consegui chegar aqui, e o Mário Roberto e o Fernando vieram juntamente com o vovô Antonio que ficou todo o tempo me pedindo muita calma.

Você está um pouco pálida mãe, entendo que tudo é muito difícil, mas sei que a sopa para as crianças junto ao José Paulo, a quem agradeço as orações, e toda família espírita de Franca e os amigos de outras religiões que me lembraram, estes como necessitado de orações, que tanto me ajudaram.

Agradeço a vinda a tia Izabelita, do tio Eurípedes e sei que todos estão unidos, em

ajuda à minha mãe e ao papai Jair.

Sei que a pergunta quanto ao acidente continua, e eu devo responder de maneira a não deixar qualquer tipo de dúvida e sei que depois do que eu disser, vocês estarão isentando a culpa que talvez alguém possa jogar contra o motorista do ônibus.

O que aconteceu é que fomos, eu o Roberto, atrás de um caminhão, esperando a passagem de um carro que vinha em sentido contrário.

Assim que o carro passou por nós e eu sem dar muita distância do caminhão que estava à frente, saí de uma vez, porque não me lembrava de ver outro veículo depois daquele carro, a não ser que o ônibus estivesse encostado de maneira a que não podia vê-lo.

Daí tentando cortar o caminhão que estava à frente e sem chance nenhuma de volta, encontramos com o ônibus que, mais forte, mais pesado que nosso carro, jogou-nos para o acostamento e o motorista perdeu por certo a direção do coletivo, que também fiquei sabendo, veio para o lado direito.

Me parece até estar no hospital em que fiquei aqueles dias me preparando para esta viagem. Eu confiava, mãe, que poderia voltar para casa, por isto escrevia aqueles bilhetes, até falando de minha volta rápida para cumprir meus deveres com o exército. Queria saber quem estava olhando a loja, entregava a todos os beijos, que verdadeiramente queria dar a cada um.

As vezes pensava muito no Fernando Cesar e chegava até a sentir que ele estava ali. Lembrava o vovô Antonio, com tudo de bonito que aprendi com sua vida. Na verdade eles me esperavam, assim como o velho Ávila, o tio Miguel, o Mário Roberto e tantos que Deus me entregava para ser acolhido em seus braços.

Quantas vezes queria falar com a Zilda, a Maria Cristina, a Sílvia, a Izabel, o Jairzinho, e o grandão nosso Jair.

Que saudades estou sentindo, mas sei que não posso voltar com vocês para nossa casa. O Fernando me disse que meus pais seguirão tão fortes, como a tia Nair, o tio Eurípedes.

Me diz o querido primo, que a dor aos poucos vai nos entregando outras novidades, que não são aquelas a que estamos habituados a esperar, nos dias em que não nos viamos separados.

O vovô me pede parar. Mãe, confia, vou me comportar bem. É difícil, mas não vejo melhor caminho do que da obediência e da aceitação.

Se posso ver tantos jovens, como eu mesmo confiantes, por certo não serei um derrotado nesta batalha.

Estarei todos os dias esperando suas lembranças, através das bênçãos que sei me entregarão e que estarão torcendo sempre por minha felicidade. Beijos a Zilda, a Izabel, a Maria Cristina, a Sílvia e o Jairzinho, digalhes que não se revoltam e que eu não estarei esquecidos deles.

Diga-lhes que eles são meus irmãos, amigos, protetores e que eles continuem a ajudar nossos pais.

Beijo mãe, confio que poderei estar ao seu lado sempre, principalmente quando você entregar um prato de sopa a uma criança, que sei através de cada uma, você me verá.

Beijos, abraços papai Jair e estou pedindo a lembrança de todos.

Silvio Cesar Barbosa Granero. (Mensagem psicografada, pelo médium Celso de Almeida Afonso, na noite de 23-11-90, no Centro Espírita Aurélio Agostinho, sito à Av. Lucas obRges, 61 — Uberaba-MG).

Esclarecimento:

SILVIO CESAR BARBOSA GRANERO

Nasceu — 13-03-72

Partiu — 23-10-90

Pais: Jair Granero Martines

Zilda Barbosa Granero

Irmãos: Izabel, Sílvia, Zilda, Maria Cristina e Jairzinho

Avô: Antonio Granero Lopes

Tio: Miguel Granero Martins

Primos: Fernando Cesar Granero

Mário Roberto Antonio